



ALIADA

Antes de atuar como advogada de Lira, Margarete Coelho já teve carreira política

Advogada de Arthur Lira é sondada para assumir presidência da Caixa Econômica



JOÃO LYRA

Thereza Collor acusa irmã de colocar em risco o patrimônio da família

Lourdinha Lyra também sofre críticas de outros irmãos sobre inventário do ex-usineiro



Secult divulga resultado do Registro do Patrimônio Vivo do Estado

CULTURA



Programa visa preservar e valorizar a cultura popular alagoana, reconhecendo novos mestres da tradição

DISPUTA



Presidente da Câmara tem marcado presença em eventos políticos no estado

Calheiros e Lira intensificam agendas em Alagoas mirando vaga no Senado

NOVIDADE!

Serão 500 vagas destinadas a jovens entre 15 e 29 anos

Prefeitura de Maceió anuncia a 1ª Corrida da Juventude





EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Família polêmica

O caso envolvendo a empresária Thereza Collor, filha do falecido usineiro e ex-deputado João Lyra, e sua irmã Maria de Lourdes Lyra, conhecida como Lourdinha Lyra, é sem dúvida um escândalo familiar polêmico. As informações apresentadas na matéria da revista *Veja* são de grande interesse público e merecem ser analisadas de forma séria e imparcial. Ainda mais que se trata também de interesse alagoano, uma vez que Lyra deixou muitas dívidas no estado.

A acusação de Thereza Collor contra sua irmã Lourdinha é grave e deve ser tratada com seriedade pelas autoridades competentes. As alegações de conduta imprópria, ocultação de recursos do espólio e deficiência na prestação de contas são questões que requerem uma investigação detalhada.

É importante que o processo de inventário e a gestão do patrimônio

do Grupo Laginha sejam conduzidos de forma transparente e responsável, visando sempre o interesse dos herdeiros e a preservação do patrimônio. Caso haja realmente indícios de irregularidades, é papel das autoridades competentes agir de forma justa e eficaz para garantir que a lei seja cumprida e os direitos dos envolvidos sejam preservados.

A mídia também tem uma responsabilidade crucial nesse cenário. Em resumo, o caso

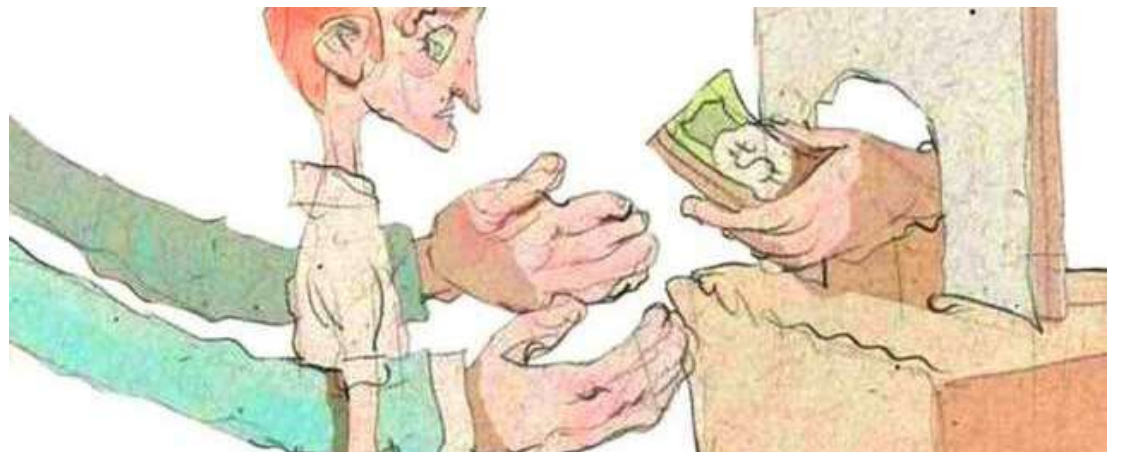
envolvendo Thereza Collor e Lourdinha Lyra é um escândalo familiar que merece ser investigado. A empresária acredita que uma solução de mercado para a falência, construída com a ajuda de uma firma de assessoria financeira, a Valuation, é a chave para maximizar o valor do patrimônio do espólio e garantir a transparência e celeridade no processo de falência. Vamos aguardar!



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Canapi: Sindicato denuncia 'rachadinha, nepotismo e fantasmas' pagos pelo Fundeb; com direito de resposta da prefeitura do município



O Sindicato dos Servidores de Canapi encaminhou ao Ministério Público Estadual, Federal e a Polícia Federal, entre outros órgãos, denúncia de irregularidades no uso de recursos do FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação – repassado pelo Governo Federal.

Uma análise feita por membros do sindicato – segundo reportagem publicada pelo jornalista Marcio Martins – detectou a presença de parentes do prefeito, do vice e dos 11 vereadores na folha da educação que só aparecem pra receber.

E há “pelo menos um caso identificado de uma servidora que recebe mensalmente R\$: 1.500,00 mesmo residindo

fora do país, na Argentina, num caso absurdo apelidado de “Funcionária Fantasma Internacional”, denuncia o sindicato.

O relatório tem 180 páginas. Procurado pela reportagem, o secretário de Educação de Canapi, Luiz Vieira, disse que não tinha ‘nada a declarar’. O prefeito do município localizado no Sertão de Alagoas é Vinícius Lima.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

CASOS DE FAMÍLIA

Lourdinha Lyra também sofre críticas de outros irmãos sobre inventário do ex-usineiro

Thereza Collor acusa irmã de colocar em risco o patrimônio da família

A empresária Thereza Collor, filha do usineiro e ex-deputado João Lyra, falecido em 2021, aos 90 anos, faz uma série de acusações contra a irmã mais velha, Maria de Lourdes Lyra, a Lourdinha Lyra, ex-prefeita de Maceió, responsável pelo inventário do patriarca e, por consequência, a única entre os herdeiros com poder de atuar no processo de falência do Grupo Laginha. O caso foi reportagem da revista Veja desta semana. O império é atualmente avaliado em 4 bilhões de reais, mas seu processo de liquidação se arrasta há quase dez anos.

Por que a senhora e seus irmãos querem destituir a Maria de Lourdes do comando do processo de inventário?

Discordamos da maneira como Maria de Lourdes vem conduzindo o inventário. Em nossa visão, ela não tem o preparo necessário para defender os interesses dos herdeiros no processo de falência da Laginha, cuja resolução é determinante para a solvência do espólio. Sua

prestação de contas. Os irmãos perderam toda confiança em sua atuação.

Quais os prejuízos a senhora vê com a manutenção da sua irmã no comando da ação?

Para os herdeiros de João Lyra, o atual estado de coisas pode levar à destruição total do patrimônio do espólio. Para os credores da Laginha, o risco é

tratos de longa duração à massa falida, na contramão do que deve ser o processo de falência. Também são preocupantes as ligações profissionais e econômicas entre os assessores jurídicos e financeiros de Maria de Lourdes e a dupla de advogados Eugênio Aragão e Willer Tomaz. Com a perpetuação da falência, os credores são prejudicados e somente os assessores ganham.

respeitada, a Valuation, para nos ajudar a construir essa solução. Fazer isso acontecer requererá um choque de credibilidade: todos devem acreditar que a falência será pautada por transparência, eficiência e celeridade. Minha visão como inventariante é ajudar a promover essa guinada. Também quero acabar com as irregularidades na condução do inventário. Meu lema será a transparência.

Vocês se falam?

Eu e meus irmãos tentamos fazer com que Maria de Lourdes enxergasse seus erros, mas não tivemos sucesso. No início do ano, após muita reflexão, concluímos que seria necessário buscar um novo rumo para a falência e o inventário, e que Maria de Lourdes não tem condições para permanecer como inventariante. Maria de Lourdes não me procurou, e nem eu a ela, desde então.



conduta põe em risco o patrimônio familiar. Além disso, identificamos elementos de prova que, segundo nosso entendimento, indicam que Maria de Lourdes teria cometido diversas irregularidades como inventariante, incluindo potencial ocultação de recursos do espólio para pagar despesas de bens, possível com seu advogado pessoal e a extrema deficiência na

a falta de perspectiva de recebimento e a eternização da falência. As consequências para herdeiros e credores estão ligadas.

Quais seriam as intenções dela?

Não posso responder por ela, mas vejo sinais perturbadores de conivência de Maria de Lourdes com iniciativas para impor custos astronômicos e con-

O que a senhora faria de diferente, caso fosse nomeada inventariante?

Entendo que o caminho para maximizar o valor do patrimônio do espólio passa por desenvolver uma solução de mercado para a falência, que possa ser aceita pelos credores. Eu e meus irmãos contratamos uma firma de assessoria financeira experiente e

Quais são as relações pessoais da senhora com a Maria de Lourdes?

Não tenho nada pessoal contra minha irmã. Apenas não posso assistir calada à forma como ela vem atuando no inventário e na falência. Não é admissível que ela se omita e compactue com o que vem acontecendo.

E quais as relações dos irmãos entre si?

Temos ótimas relações. O propósito comum de promover uma mudança de rumo na falência e no inventário, no interesse de todos (inclusive de Maria de Lourdes), nos deixou até mais próximos. Queremos defender o patrimônio familiar para o bem de todos.

CASOS DE FAMÍLIA

Relacionamento entre administrador judicial e filhos de Lyra está estremecido

Intrigas movimentam disputa de R\$ 4 bilhões entre herdeiros de João Lyra

A morte de João Lyra em 2021, aos 90 anos, trouxe à tona uma acirrada disputa entre seus seis filhos pela massa falida da Laginha Agro Industrial, um império que um dia foi símbolo do poder dos usineiros no país. João Lyra chegou a controlar cinco usinas de cana-de-açúcar, quatro em Alagoas e uma em Minas Gerais, além de diversos outros empreendimentos, como concessionárias de veículos, rádio, jornal e até uma empresa de taxi-aéreo. No auge, o grupo empregava 26 mil pessoas e suas receitas financiavam conexões políticas do proprietário, incluindo uma significativa contribuição de US\$ 25 milhões para a campanha de Fernando Collor de Mello em 1989.

No entanto, com o declínio da indústria das usinas no país, o grupo enfrentou dificuldades financeiras e, em 2014, foi à falência, acumulando uma montanha de

dívidas. Agora, os herdeiros lutam para decidir os rumos da massa falida da Laginha Agro Industrial, que está avaliada em R\$ 4 bilhões, incluindo R\$ 900 milhões em caixa e aproximadamente R\$ 1 bilhão em precatórios. A disputa pelo patrimônio familiar, que se arrasta há quase dez anos, ganhou maior destaque recentemente devido à controvérsia em torno da usina Guaxuma, uma das joias do império de João Lyra.

A usina Guaxuma, com uma extensa área de 160 quilômetros quadrados e abrangendo cinco cidades próximas a Coruripe, é composta por um parque industrial para processamento de cana-de-açúcar e centenas de máquinas e automóveis. Além disso, possui vastas terras que podem ser utilizadas para grandes plantações ou fins turísticos. Estima-se que a gleba vale mais de R\$ 1 bilhão, embora

haja questões como subavaliação oficial, abandono e invasões que complicam sua situação.

O litígio entre os herdeiros aumentou quando os administradores judiciais decidiram arrendar parte das terras da usina, em junho deste ano. Enquanto a maioria dos filhos prefere que o patrimônio seja vendido para quitar as dívidas, a opção de arrendamento causou discórdia. O edital de arrendamento não especificou o tempo de duração dos contratos nem a área a ser explorada, além de ter dado menos de dez dias para o envio de propostas. Apenas um consórcio mostrou interesse, o que levantou suspeitas sobre a transparência do processo.

A disputa pela herança e o processo de falência deterioraram ainda mais as relações familiares, que já estavam fragilizadas desde a interdição judicial de João Lyra

em 2018. Agora, quatro dos cinco irmãos requerem a destituição da filha mais velha, Maria de Lourdes, que atua como inventariante, alegando irregularidades em sua atuação. Os litígios se desenrolam nos tribunais, causando um distanciamento entre os membros da família.

Além disso, o processo de falência do grupo Laginha está repleto de polêmicas envolvendo o administrador judicial, Igor Telino, e o advogado Eugênio Aragão, que foi contratado para atuar em questões tributárias. Os honorários de Aragão têm sido motivo de controvérsia, já que a contratação do advogado pode acarretar em um gasto adicional significativo para os credores. O relacionamento entre Telino e parte dos interessados no processo também está estremecido, e questionamentos judiciais serão apresentados contra a contratação de Aragão.

CULTURA

Programa visa preservar e valorizar a cultura popular alagoana, reconhecendo novos mestres da tradição

Secult divulga resultado do Registro do Patrimônio Vivo do Estado

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de Alagoas (Secult), tornou público nesta segunda-feira os resultados da habilitação do edital do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas. Um total de 62 candidatos se inscreveram, dos quais 52 foram habilitados para participar do programa. Aqueles que não foram habilitados têm a oportunidade de entrar com recurso até o dia 4 de agosto, e o resultado final será anunciado no dia 10 de agosto. A lista completa está disponível no site cultura.al.gov.br.

A iniciativa tem como propósito preservar e valorizar a riqueza da cultura popular do Estado, reconhecendo os novos mestres que ocuparão as vagas deixadas



pelos saudosos mestres José Laurentino Silirio (Mestre de Guerreiro), Nelson da Rabeca (Mestre Músico e Artesão) e Mestra Maria José dos Santos (Mestra de Baianas das Barreiras de Coruripe), que faleceram no ano passado.

Para participar do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas, os interessados precisam ser brasileiros e residentes no estado por mais de 20 anos, além de comprovar participação ativa em atividades culturais ao longo desse período e estar

dispostos a compartilhar seus conhecimentos e técnicas com a sociedade, seja de forma presencial ou por meio dos meios de comunicação.

Uma comissão especial, composta por especialistas reconhecidos na área cultu-

ral, foi designada para analisar e avaliar os candidatos, seguindo os critérios estabelecidos no edital. Os selecionados terão direito a uma bolsa de incentivo mensal no valor de 1,5 salário mínimo, em conformidade com a Lei Estadual 7.172/2010.

A secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, ressaltou que essa iniciativa integra o Programa de Concessão de Bolsas para Mestres da Cultura, contemplado no orçamento do Fundo de Desenvolvimento de Ações Culturais de Alagoas. Com o Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas, a cultura popular do Estado se fortalece e encontra espaço para perpetuar suas tradições e conhecimentos, garantindo a preservação de suas raízes para as futuras gerações.

REDUÇÃO SIGNIFICATIVA

Projeto "Samu nas Escolas" é destaque nas ações de combate às ligações criminosas

Trotes no SAMU Alagoas caem 14,8% no primeiro semestre de 2023

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em Alagoas registrou uma redução expressiva de 14,8% no índice de trotes recebidos durante o primeiro semestre deste ano. De acordo com os dados divulgados pela Coordenação Geral do SAMU Alagoas, as ligações criminosas caíram de 54.015, no mesmo período de 2022, para 38.344 chamadas em 2023.

Os números, que se referem às ligações telefônicas recebidas pelas Centrais Maceió e Arapiraca, refletem o êxito das ações implementadas pelo órgão nos últimos anos no combate aos trotes, que prejudicam o atendimento eficiente de emergências legítimas.

Uma das ações mais destacadas realizadas pelo SAMU Alagoas é o projeto "Samu nas Escolas", desenvolvido desde 2014. O projeto tem como propósito conscientizar crianças e adolescentes sobre as consequências negativas causadas pelas ligações falsas e criminosas ao serviço de atendimento de emergência. Com sua promoção tanto na rede de educação pública quanto na rede privada, o órgão conseguiu diminuir consideravelmente o número de trotes recebidos. Antes da implantação do projeto, o SAMU recebia cerca de 500 mil ligações criminosas anualmente.

Além de afetar o atendimento a situações reais de emergência, passar trotes para serviços como o SAMU é crime no Brasil, de acordo



com o artigo 266 do Código Penal Brasileiro (CPB). O infrator pode enfrentar uma pena de detenção que varia de um a seis meses, além do pagamento de multa. Em casos de calamidade pública, como ocorreu recentemente com as enchentes em Alagoas, as penalidades podem ser duplicadas.

O SAMU Alagoas reforça a importância da conscientização sobre os prejuízos dos trotes e reitera que o uso responsável do serviço é fundamental para garantir que a equipe possa atuar prontamente em emergências reais, salvando vidas e contribuindo para a segurança da população.

PRESCRIÇÃO

Thales Luiz Peixoto Cavalcante presidiu o Legislativo no biênio 2013/2014

Lentidão do MP livra ex-presidente da Câmara de Rio Largo de denúncia de corrupção

Thales Luiz Peixoto Cavalcante, ex-vereador de Rio Largo que presidiu a Câmara Municipal no biênio 2013/2014, se beneficiou da lentidão do Ministério Público de Alagoas (MP-AL) no tratamento de uma denúncia de possível ato de improbidade administrativa. O MP-AL não tomou providências ao não apresentar ação civil pública dentro do prazo estipulado de cinco anos após o término do mandato, permitindo que o político evitasse enfrentar as acusações.

A denúncia de improbidade, protocolada no órgão fiscalizador pelos cidadãos Marivaldo Fragoso, Silvano Vieira dos Santos e Reginaldo Alves de Mendonça Filho, revelou irregularidades na gestão da Câmara Municipal de Rio Largo. Segundo os denunciante, a Mesa Diretora da Câmara não prestou contas durante 15 meses consecutivos, abrangendo o período de 1º de janeiro de 2013 a 20 de março de 2014.

Além disso, a denúncia apontou que a Diretoria da Câmara efetuou pagamentos aos vereadores sem realizar as devidas deduções de faltas, e ainda ocultou demonstrativos referentes aos recursos recebidos e aplicados em cada mês no Legislativo.



Em um documento datado de 10 de julho, a promotora Louise Maria Teixeira da Silva afirma que houve um claro desrespeito ao Regimento Interno da Câmara de Vereadores por parte de Thales Luiz Peixoto Cavalcante, caracterizando uma possível ofensa aos princípios administrativos.

No entanto, devido ao prazo prescricional de cinco anos, a investigação e processamento do ato de improbidade chegaram ao fim. Infelizmente, o caso não teve continuidade e foi arquivado. A falta de ação contra o ex-vereador Thales Luiz Peixoto Cavalcante levanta a questão sobre a necessidade de aprimorar os

TRABALHO

Autuada nove vezes, empresa tem 15 dias para cumprir decisão judicial

Equatorial terá que contratar 103 aprendizes por prestadora de serviços

Em mais uma ação de defesa da contratação de aprendizes, o Ministério Público do Trabalho (MPT) em Alagoas obteve uma decisão liminar que determina o cumprimento da cota de aprendizagem profissional pela Control Construções Ltda. A empresa atua como prestadora de serviços terceirizados da Equatorial Energia e deixou de cumprir a obrigação legal em relação a seis estabelecimentos situados no estado.

Com a liminar, a Control Construções deverá garantir a contratação de, pelo menos, 103 aprendizes no quadro profissional, em até 15 dias, a contar da ciência da decisão do Juízo da 1ª Vara do Trabalho de Maceió. A admissão deverá, prioritariamente, ser de adolescentes entre 14 e 18 anos que estejam em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Em caso de descumprimento da determinação judicial, a empresa terceirizada terá de pagar uma multa de R\$ 5 mil por mês de desrespeito à Justiça do Trabalho e por aprendiz não contratado.

“A empresa ré, ao não contratar os aprendizes a que está legalmente obrigada, viola frontalmente dispositivos de ordem constitucional e internacional, e, via de consequência, causa lesão aos direitos difusos e coletivos de adolescentes e jovens que poderiam vir a ser admitidos como aprendizes, mas, em razão da resistência infundada da ré em cumprir a legislação pertinente,



veem-se impedidos da fruição do direito constitucional à profissionalização”, disse a procuradora do MPT Cláudia Soares na ação civil pública.

A decisão liminar foi proferida pela juíza do Trabalho Bianca Calaça. Ela atende aos pedidos de tutela de urgência da petição do MPT, que se baseou em relatório técnico do Ministério do Trabalho e Emprego. O ajuizamento da ação ocorreu após a empresa silenciar sobre assinatura de termo de ajustamento de conduta para regularização da situação, proposta

em audiência administrativa do MPT.

Reincidente na conduta ilícita, a Control Construções chegou a ser autuada nove vezes por auditores fiscais do Trabalho, mas se negou a adotar as providências necessárias à satisfação do direito fundamental à profissionalização. Conforme a legislação trabalhista vigente, a cota de aprendizagem varia de 5% a 15% do número de trabalhadores cujas funções demandem formação profissional, inclusive as de vigilantes patrimoniais.

ALIADA

Antes de atuar como advogada de Lira, Margarete Coelho já teve carreira política

Advogada de Arthur Lira é sondada para assumir presidência da Caixa Econômica

O jornal Folha de S.Paulo trouxe no domingo, 30, informações sobre a possível nomeação de Margarete Coelho, ex-deputada federal do Progressistas (PP) pelo Piauí, para assumir a presidência da Caixa Econômica Federal (CEF). Atualmente advogada, Margarete tem sido responsável por assinar petições em ações judiciais movidas por Arthur Lira, também membro do Progressistas (PP) e ex-deputado federal por Alagoas. Nesses processos, Lira busca indenizações e a retirada de reportagens consideradas negativas sobre ele, que incluem acusações de agressão feitas por sua ex-mulher, Jullyene Lins.

Antes de atuar como advogada de Lira, Margarete Coelho já teve uma carreira política. Em 2010, foi deputada



estadual, seguindo a trajetória política de seu marido, o ex-deputado estadual Marcelo Coelho. Em 2014, foi eleita vice-governadora do Piauí na

chapa liderada por Wellington Dias, membro do Partido dos Trabalhadores (PT) e atual ministro do Desenvolvimento Social do governo de Luiz Iná-

cio Lula da Silva.

Em 2018, Margarete foi cogitada como possível vice na chapa presidencial de Geraldo Alckmin, que, na época, fazia

parte do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e atualmente integra o Partido Socialista Brasileiro (PSB). No entanto, ela optou por lançar sua candidatura e acabou sendo eleita deputada federal.

Nas últimas eleições, em 2022, Margarete Coelho não conseguiu se reeleger como deputada federal. Atualmente, ocupa o cargo de diretora de Administração e Finanças no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Apesar de ser uma entidade privada, o Sebrae sofre forte influência governamental e política em suas atividades. A possibilidade de nomeação de Margarete para a presidência da Caixa Econômica Federal gera debate e discussões sobre o papel de políticos e suas conexões em cargos de destaque em instituições financeiras e estatais.

DISPUTA

Presidente da Câmara tem marcado presença em eventos políticos no estado

Calheiros e Lira intensificam agendas em Alagoas mirando vaga no Senado



Com os olhos voltados para a disputa de uma cadeira no Senado em 2026, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), está em uma acirrada disputa com o senador Renan Calheiros (MDB-AL) pelo apoio de prefeitos em Alagoas. Ambos os políticos

têm buscado o apoio dos municípios valendo-se de recursos liberados pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A corrida política tem levado Lira a intensificar sua agenda de inaugurações de obras e eventos políticos no estado durante o recesso parlamentar, visando fortalecer

seus redutos e enfraquecer a influência de Renan.

As emendas parlamentares têm sido o principal instrumento utilizado por Lira para angariar apoios políticos, sendo consideradas decisivas para sua projeção na disputa ao Senado.

Em um contexto de com-

petição acirrada entre Arthur Lira e Renan Calheiros, o estado de Alagoas foi contemplado com expressivos recursos em emendas após a extinção do chamado "orçamento secreto". O Ministério da Saúde liberou um pacote de R\$ 896 milhões entre o final de junho e início de julho, destinando quase 30% desse montante para Alagoas.

Dentre os beneficiados, a capital Maceió recebeu cerca de R\$ 97 milhões, com o prefeito JHC (PL), aliado de Lira, como um dos principais destinatários. Prefeitos apoiadores de Lira, como os de Pilar e Boca da Mata, também foram agraciados. As emendas têm sido distribuídas também para aliados de Renan, tornando-se um importante fator para a articulação política dos dois caciques alagoanos. Com vistas ao futuro e ao objetivo de ampliar sua

influência política em Alagoas, Arthur Lira busca novas frentes de apoio.

Entre suas estratégias recentes, Lira realizou inaugurações de obras e eventos políticos em Arapiraca, a segunda maior cidade do estado, utilizando recursos de emendas parlamentares. O presidente da Câmara contou com o apoio do atual prefeito da cidade, Luciano Barbosa (MDB), um antigo aliado de Renan Calheiros, mas que rompeu com o clã Calheiros em 2020. Lira também busca aproximar-se da família Beltrão, influente na região sul do estado, mas atualmente dividida entre Lira e Renan.

Além disso, o plano de expansão inclui familiares do próprio Lira concorrendo a cargos eletivos, como seu primo Joãozinho Pereira, superintendente da Codevasf em Alagoas, que pretende concorrer à prefeitura de Junqueiro. O cenário político em Alagoas promete ser agitado nos próximos anos, com a disputa entre Lira e Renan pelo apoio dos prefeitos e olhares voltados para as eleições futuras. (Com O Globo)

NOVIDADE!

Serão 500 vagas destinadas a jovens entre 15 e 29 anos.

Prefeitura de Maceió anuncia a 1ª Corrida da Juventude

A Prefeitura de Maceió anunciou nesta segunda-feira a realização da 1ª Corrida da Juventude, um evento esportivo inédito que tem como objetivo incentivar a prática esportiva entre jovens de 15 a 29 anos na cidade. A corrida, promovida pelas Secretarias de Juventude e Lazer, e de Esportes, será realizada no dia 26 de agosto, com largada prevista para às 7h, na bela orla marítima de Maceió.

Com a expectativa de reunir cerca de 500 participantes apaixonados por corrida, o evento promete movimentar a cidade e estimular a saúde, bem-estar e o espírito esportivo entre os jovens alagoanos.

Os jovens interessados em participar da 1ª Corrida da Juventude poderão se inscrever de forma rápida e prática. As inscrições serão abertas na segunda-feira, 31 de julho, a partir das 15 horas, e devem ser realizadas online, através de um link que estará disponível nos canais digitais oficiais da Prefeitura de Maceió.

A organização da corrida também busca promover a solidariedade e o engajamento social entre os participantes. Para a retirada do kit da corrida, os inscritos são convidados a con-



tribuir com 2kg de alimentos não perecíveis, que serão destinados a causas sociais importantes para a comunidade local. A 1ª Corrida da Juventude de Maceió conta com o valioso apoio de diversas

empresas locais que acreditam na importância do esporte e da juventude para a cidade. Entre os parceiros estão Requite Jóias e Semijóias, Kanoa Beach Bar, Redfield, Leve restaurante, Clínica

Bruno Tavares e Ponto do Açai, que se uniram para tornar esse evento esportivo uma realidade e contribuir para a promoção de um estilo de vida saudável entre os jovens alagoanos.

ATIVIDADES INTERNAS

Procuradoria Geral do Município de Maceió suspende atendimento ao público nesta terça-feira

Medida excepcional visa agilizar processos internos em benefício da população

A PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ (PGM) ANUNCIOU UMA SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DO ATENDIMENTO AO PÚBLICO EXTERNO NESTA TERÇA-FEIRA, DIA 1º DE JULHO. A MEDIDA, DE CARÁTER EXCEPCIONAL, TEM COMO OBJETIVO PERMITIR A CONCENTRAÇÃO DAS ATIVIDADES INTERNAS.

O ATENDIMENTO AO PÚBLICO SERÁ RETOMADO NORMALMENTE NA QUARTA-FEIRA (2), COM HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS 11H ÀS 17H, DEVIDO AO JOGO DA SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA DE FUTEBOL. A DECISÃO FOI TOMADA VISANDO DAR MAIOR AGILIDADE AO ANDAMENTO DE PROCESSOS INTERNOS NA PGM, QUE TRARÃO BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO DE MACEIÓ.



TRÂNSITO

Secretaria de Infraestrutura e DMTT adotam medida para melhorar mobilidade na ladeira de acesso ao bairro

“Pare e Siga” vai fazer parte da Ladeira de Fernão Velho a partir desta segunda (31)

A partir desta segunda-feira, a ladeira que dá acesso ao bairro Fernão Velho, em Maceió, contará com o sistema de “Pare e Siga”. A iniciativa, liderada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra) e com o apoio do Departamento Municipal de Transporte e Trânsito (DMTT), tem o objetivo de reduzir transtornos no deslocamento das pessoas que trafegam pela região.

De acordo com o plano implementado, apenas veículos de passeio e com capacidade de até cinco toneladas, com altura de até 2,5 metros, poderão acessar a via. A medida visa otimizar o fluxo de tráfego na região e melhorar a mobilidade urbana para os moradores e visitantes do bairro Fernão Velho.

O secretário de Infraestrutura, Lívio Lima, esclareceu que ajustes estão sendo feitos para a

efetivação do sistema de “Pare e Siga”, com uma equipe técnica analisando a área e solucionando questões logísticas para que a medida seja iniciada no turno da tarde. Além disso, outra parte da via permanecerá interditada para a realização do monitoramento de solo pela Defesa Civil, garantindo a segurança dos transeuntes.

Agentes de trânsito estarão presentes na área para garantir a segurança viária e a integridade física dos condutores e pedestres. Painéis informativos foram instalados nas duas extremidades da Estrada da Goiabeira, proporcionando informações sobre o procedimento de “Pare e Siga” aos usuários da via.

Transporte público mantém itinerário

É importante ressaltar que a operação de “Pare e Siga” não afetará o transporte público, uma

vez que os ônibus são veículos de grande porte. As linhas de ônibus

que atendem a região do bairro Fernão Velho continuarão ope-

rando conforme seus itinerários normais.



Alagoano Série B: última rodada definiu os semifinalistas da competição



PENEDENSE, ZUMBI, DIMENSÃO SAÚDE E CEO SEGUEM NA DISPUTA EM BUSCA DE UMA VAGA NA ELITE EM 2024

ALAGOANO SÉRIE B 2023

O Campeonato Alagoano da Segunda Divisão definiu na tarde deste domingo, 30, os confrontos para as semifinais da competição. Após os resultados da última rodada da primeira fase, o líder Penedense vai encarar o Dimensão Saúde, enquanto o Zumbi enfrenta o CEO. Por terem ficado em primeiro e segundo, respec-

tivamente, Penedense e Zumbi têm a vantagem de decidir o jogo de volta em casa. Apenas o campeão da Segundona garante vaga na Primeira Divisão do Alagoano.

A Federação Alagoana de Futebol (FAF), já divulgou as datas dos jogos, que estão marcados para os dias 2 e 6 de agosto. O Dimensão enfrenta o Penedense,

quarta-feira (2), às 15h, em Porto Real do Colégio, e o CEO recebe o Zumbi no Estádio Edson Mattias, em Olho d'Água das Flores, também às 15h. Domingo, os dois jogos também serão às 15h. O Penedense pega o Dimensão no Alfredo Leahy, em Penedo, e o Zumbi enfrenta o CEO no Estádio Rei Pelé, em Maceió.

Azulão chegou aos 21 pontos e assumiu a nona colocação; jogo contra o Náutico se torna confronto direto pelo G8

No apagar das luzes, CSA vence Pouso Alegre-MG e volta a sonhar com a classificação na Série C



O CSA conquistou uma importante vitória na tarde deste domingo (30), diante do Pouso Alegre-MG, no estádio Rei Pelé. Empurrado por sua imensa torcida, o Azulão chegou a tomar um susto com gol sofrido no início do jogo, levou sufoco, mas

tentou, brigou até o fim e foi recompensado com a vitória de virada por 2 a 1.

O gol do Pouso Alegre foi de Ingro, logo aos 4 minutos do primeiro tempo. O CSA empatou com o artilheiro Gabriel Taliari e virou com Jô, ambos marcados

na segunda etapa. Com este resultado, o time marujo chega a 9ª colocação, com 21 pontos.

O próximo jogo do CSA será contra o Náutico, domingo (6), às 16 horas, no Estádio dos Aflitos, no Recife-PE.

Sem justificativa

O ATACANTE PEDRO NÃO COMPARECEU AO TREINO DO FLAMENGO DESTA SEGUNDA-FEIRA, 31. NEM TAMPOUCO, CHEGOU A DAR UMA JUSTIFICATIVA À DIRETORIA QUE O AGUARDAVA NO CT. O CLUBE VAI ESPERAR UM POSICIONAMENTO DO ATLETA ANTES DE DECIDIR SE HAVERÁ NOVA PUNIÇÃO.



Até logo

O ATACANTE ALEF MANGA SE DESPEDIU DO CORINTHA ATRAVÉS DE SUAS REDES SOCIAIS. O JOGADOR FOI EMPRESTADO AO PAFOS, DO CHIPRE, ATÉ A METADE DE 2024. MANGA AINDA ESPERA VOLTAR A VESTIR A CAMISA ALVIVERDE E TRATOU A SAÍDA COMO UM "ATÉ LOGO".



Correndo risco

ALÉM DA DERROTA DO FORTALEZA POR 3 A 0 PARA O BRAGANTINO, O BAQUE PODE SER AINDA MAIOR. ISSO PORQUE O ÁRBITRO ANDRÉ LUIZ SCHETTINO, REGISTROU EM SÚMULA UMA INVASÃO DE CAMPO E UMA GARRAFA ARREMESSADA NO GRAMADO DO CASTELÃO.



Recorde

O AVAÍ REGISTROU O MAIOR PÚBLICO DO ESTÁDIO DA RESSACADA NA SÉRIE B DESTES ANOS, NO JOGO DE SÁBADO, CONTRA O GUARANI. FORAM 13.004 TORCEDORES PRESENTES. NA TEMPORADA, O RECORDE PERTENCE AO CLÁSSICO DO CAMPEONATO CATARINENSE: 13.902.



Sonho pessoal e imbrólios financeiros pesaram para a decisão da permanência do técnico

Flamengo decide manter Sampaoli após reunião com treinador

Jorge Sampaoli continua como técnico do Flamengo mesmo após o caso de agressão de seu preparador físico, Pablo Fernández, a Pedro, no último sábado (29). A decisão pela permanência do argentino foi tomada após reunião realizada com membros da diretoria rubro-negra na noite deste domingo (30).

Devido ao lamentável episódio ocorrido no vestiário do Independência, o destino de Sampaoli foi tido como incerto no clube, principalmente por causa do silêncio do técnico diante de um caso de tamanha repercussão. No entanto, a decisão final se deu pela permanência do trabalho do atual técnico.

Muitos foram os motivos que impediram a demissão. Os principais deles foram os imbrólios jurídicos e financeiros por conta do contrato de Sampaoli e, o que talvez tenha pesado a favor do próprio, a decisão de querer permanecer no Flamengo mesmo após o triste ocorrido que resultou na justa demissão de Pablo Fernández.

De acordo com o próprio Sampaoli, dirigir o Flamengo é a realização de um sonho pessoal, justificando assim a permanência na Gávea mesmo após

a demissão de seu compatriota que o acompanhava desde 2019 em suas comissões técnicas.

Rodolfo Landim, presidente do clube, teve participação direta na permanência de Sampaoli no Ninho do Urubu. Mesmo estando em Miami, Landim participou de forma remota das reuniões deste domingo e manteve contato a todo instante com Marcos Braz, vice-presidente de futebol, que esteve presente na reunião com Sampaoli.

Decisão tomada, Sampaoli comandará normalmente os trabalhos do CT Rubro-Negro nesta segunda-feira (31), onde iniciará os preparativos para o primeiro jogo das oitavas de final da Libertadores, contra o Olímpia, na quinta-feira (3). A partida acontece às 21h (de Brasília), no Maracanã.



Leões podem pagar até 20 milhões de euros pelo volante tricolor; Flu quer vendê-lo até o fim do ano

Sporting define André como alvo após ida de Ugarte para o PSG



O volante André, do Fluminense, é o mais novo alvo do Sporting. Segundo o jornal português "A Bola", o clube lisboeta definiu o jovem volante tricolor como substituto de Ugarte, que deixou os Leões rumo ao PSG nesta janela de transferências.

Com os cofres recheados com os 60 milhões de euros (R\$ 320 milhões) pagos pelos franceses por Ugarte, o Sporting reservou cerca de 20 milhões de euros (R\$ 104 milhões) para ir atrás de um novo

jogador para a posição.

Contudo, o Fluminense não quer vender André antes do final do ano, pois deseja manter o elenco forte para as disputas do Brasileirão e da Libertadores, onde nesta terça-feira (1), às 19h (de Brasília), o Flu encara o Argentinos Juniors no Estádio Diego Armando Maradona, em Buenos Aires, pelo jogo de ida das oitavas de final da competição continental.

Ciente da dificuldade do negócio pelo volante, avaliado em 15 milhões de euros (R\$ 78 milhões) e

com contrato até o fim de 2026, o Sporting já mira um "Plano B" para o caso de não ter André nesta janela: o dinamarquês Morten Hjulmand, do Lecce.

Destaque da equipe e peça fundamental para o esquema de Fernando Diniz, André vem se valorizando ano após ano com suas atuações de alto nível. O reconhecimento pela boa fase de André veio com as recentes convocações para a Seleção Brasileira, feito que também ampliou o interesse de clubes internacionais pelo jogador de 22 anos.

Imparável

Tiquinho Soares marcou duas vezes na goleada do Botafogo por 4 a 1 sobre o Coritiba e chegou a 13 gols no Campeonato Brasileiro, ampliando de maneira considerável a artilharia no Brasileiro. O vice-artilheiro da competição é Vitor Roque, do Athletico Paranaense, com oito. Inclusive, o goleador do Glorioso possui mais gols que todo o time do Vasco, que balançou as redes em apenas 12 oportunidades.



Ruim para ambos

Goiás e Grêmio empataram em 1 a 1 nesse domingo (30), no Estádio da Serrinha, em Goiânia, pelo 17º rodada do Brasileirão. Matheus Babi marcou para o Esmeraldino, enquanto André empatou para o Imortal. Ambos os gols foram marcados de cabeça e no segundo tempo. Com o resultado o Goiás não conseguiu se afastar do Z-4, permanecendo com 16 pontos na 16 posição. Já o Grêmio perdeu duas posições e agora está fora do G-4. O Tricolor agora é o 5º, com 30 pontos.



Festa para James

O meio-campista colombiano James Rodríguez foi recebido com festa por torcedores são-paulinos no aeroporto internacional de Congonhas, na capital paulista. Ao desembarcar, o ex-camisa 10 do Real Madrid foi celebrado pelos 150 torcedores presentes no saguão. James fará exames nos próximos dias para poder iniciar os treinamentos no CT Tricolor, na Barra Funda. Ele não atua desde abril, quando deixou o Olympiacos, da Grécia. A expectativa é de que o meia esteja em condições para poder jogar a partida de volta da Copa do Brasil contra o Corinthians, no dia 16 de agosto, no Morumbi.



O QUE ERA
BOM
 FICOU AINDA
MELHOR!
 EDIÇÃO DIGITAL
 AGORA DE SEGUNDA A QUINTA

ACESSE

www.anoticiaalagoas.com.br/



Um jornal de fatos.

